CONCURSO DE REDAÇÃO
20 ANOS DA CONSTITUIÇÃO MINEIRA – MEU FUTURO EU CONSTRUO HOJE.

Formulário de Redação nº **1721**
1º LUGAR

FICHA DE INSCRIÇÃO

Aluno(a): Fernanda Fortes Lopes
Idade: 15 Título de eleitor (para maiores de 16 anos):
Nome do pai ou responsável: Hélio Eli de Souza Lopes
Ano do ensino médio: (X) 1º ( ) 2º ( ) 3º
Professor(a) orientador(a): Rosana Aparecida de Paula
Escola: Colégio de Aplicação Caluni
Município: Viçosa

Aquilo que ficou para trás

Na manhã de uma segunda-feira qualquer, eu estava dentro de um velho ônibus, saindo da minha pequena cidade e indo em direção à uma muito maior. O percurso não é longo, e esse trajeto já me é familiar, uma vez que o faço há quase um ano. Por isso, não me espantei quando, ao chegar em um trecho, vi a placa que indicava o nome das cidades coberta de pichações.

Normalmente, eu ignoro esse fato, sendo que já estou acostumada com ele. No entanto, estando com a cartilha de um Concurso mineiro de redação na cabeça e uma mente completamente vazia de idéias para colocar no papel, eu parei para refletir sobre aquilo. A pichação provavelmente fora feita por uma jovem, o que me fez pensar na proposta do concurso: qual seria o futuro que nós estamos construindo?

A placa "pixada" diante da minha janela ficou para trás, enquanto eu continuava pensando. Há vinte anos, uma nova Constituição Mineira era promulgada, em virtude do fim da Ditadura Militar. De acordo com a Constituição Brasileira de 1988, todos os estados deveriam criar uma nova constituição, que fosse democrática como o país novamente seria, e Minas Gerais foi pioneira nesse processo.

Voltando um pouco mais no tempo, comecei a pensar no que eu sabia sobre o período da Ditadura. O que mais me chama a atenção é a participação popular nessa parte da nossa história: as pessoas, em especial os estudantes, jornalistas e artistas, se uniram para lutar pelos seus direitos, em uma busca pela liberdade. Depois de décadas

de medo, repressão e dor, as novas constituições trouxeram a democracia de volta para o povo.

25 Os jovens daquela época lutaram para construir seu futuro, nosso presente. Eu agradeço a porta que eles abriram para mim, e deixo minha cidadezinha todas as segundas-feiras, para só retornar aos sábados, após passar a semana inteira estudando. Mas enquanto eu sigo essa rotina, outros jovens usam a liberdade proporcionada pela nossa constituição para cometer vandalismos e outros crimes.

Eu posso viver da maneira que eu achar correta, posso fazer a minha parte, mas apenas as minhas ações, sozinhas, não mudarão meu estado ou país. Seria necessário que todos os jovens quisessem construir um futuro melhor, como nossos avós e pais fizeram. Mas parece que aquele sentimento de nacionalismo e união se perdeu em algum lugar. O aniversário da nossa Constituição deveria nos lembrar disso.

O ônibus fez uma curva fechada e eu me assustei. Olhei através da janela e vi uma velha construção abandonada, que também estava pichada, só que desta vez com algumas frases atacando o governo de forma pesada. Eu surpirei. Se, há mais de vinte anos, alguém tivesse coragem de pichar um muro criticando o governo desse jeito, seria considerado um herói.

42